



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 1 – Biblioteca e Sociedade

Biblioteca Universitária como espaço agregador para extensão, cultura e comunidade: relato de experiência da Biblioteca da Faculdade de Engenharia e Ciências de Guaratinguetá - FEG/Unesp

*University Library as an aggregating space for extension, culture and community:
experience report from the Library of the School of Engineering and Sciences of
Guaratinguetá - FEG/Unesp*

Ana Cristina Figueiredo Loureiro – Universidade Estadual Paulista (Unesp) –
ana-cristina.loureiro@unesp.br

Pâmella Benevides Gonçalves – Universidade Estadual Paulista (Unesp) –
pamella.benevides@unesp.br

Maria Elisa Valentim Pickler Nicolino – Universidade Estadual Paulista (Unesp) –
maria.elisa@unesp.br

Resumo: O relato descreve as experiências da Biblioteca da FEG/Unesp na realização de atividades culturais que permeiam o ensino, a pesquisa e a extensão na universidade. Caracteriza-se como abordagem empírica, que objetiva relatar atividades realizadas pela Biblioteca em parceria com diversos órgãos e entidades da unidade. Conclui-se que a Biblioteca tem desempenhado papel estratégico na promoção da extensão universitária e da cultura, consolidando-se como espaço dinâmico de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. As ações desenvolvidas demonstram não apenas um compromisso institucional com a democratização do conhecimento, mas também uma visão ampliada do papel social da universidade.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Extensão universitária. Incentivo à leitura. Bibliotecas - Programas culturais.

Abstract: This report presents the experiences of the FEG/Unesp Library in promoting cultural initiatives that intersect with teaching, research, and community outreach within the university context. It adopts an empirical approach, aiming to document activities undertaken by the Library in collaboration with various departments and





institutional partners. The findings indicate that the Library has assumed a strategic role in fostering university extension and cultural engagement, establishing itself as a dynamic space for interaction between the academic community and broader society. The initiatives developed reflect not only an institutional commitment to the democratization of knowledge but also an expanded understanding of the university's social responsibility.

Keywords: Academic library. University extension. Reading promotion. Library cultural programs.

1 INTRODUÇÃO

A Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação - DTBD da Faculdade de Engenharia e Ciências de Guaratinguetá - FEG/Unesp, proporciona suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão. As ações de extensão, que têm como objetivo aplicar o conhecimento acadêmico em benefício das comunidades externas, contribuindo para a transformação social, passam a integrar o currículo de forma obrigatória conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 e devem ser, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação.

Por estar inserida em uma faculdade cuja principal atuação concentra-se na área de ciências exatas, a biblioteca enfrenta um desafio em promover atividades culturais e de extensão, devido ao fato dos cursos da área de Exatas serem vistos como menos atuantes em ações dessa natureza. Deste modo, exige da DTBD esforços e criatividade para ampliar a disponibilidade de seu espaço e de seus recursos para as atividades culturais e de extensão universitária, a fim de despertar o interesse da comunidade acadêmica.

Neste sentido, a biblioteca consegue auxiliar no acesso a fontes seguras de informação, infraestrutura, divulgação, promoção de eventos, atividades e oficinas. E, ao se integrar a essas atividades, fortalece seu papel social, como afirmam Nicolino *et al.* (2022, p.135):

a Biblioteca busca, também, oferecer atividades de cunho cultural para proporcionar a seus usuários momentos de lazer, de cultura e entretenimento, com o objetivo de melhorar seu estado emocional e saúde mental por meio de ações que propiciem bem-estar.

Para aprimorar seus serviços na área de ações de extensão e cultura, a DTBD encontrou na literatura relatos de experiência os quais evidenciam aspectos relevantes



para a implementação e desenvolvimento de ações, como por exemplo Sperandio (2020), que destaca em seu artigo as ações na biblioteca e os impactos gerados, assim como as contribuições dessas ações no incentivo à leitura, destacando o caráter participativo, a mudança de comportamento da comunidade, o crescimento e a visibilidade da biblioteca. Deste modo, o papel da biblioteca vai além da pesquisa estendendo-se também a ações culturais, que de acordo com Rosa (2009), trazem um caráter educativo, que contribuem na transformação social enriquecendo cada indivíduo tornando-o agente da cultura e do conhecimento.

Considerando o alcance da biblioteca, Moraes *et al.* (2024, p.1) reforça que “[...] a Biblioteca universitária pode e deve ultrapassar os muros da universidade, trabalhando as relações sociais com a comunidade no qual está inserida”. Para atingir tal propósito, Trevisol Neto (2022) destaca que as bibliotecas devem se atentar às oportunidades fornecidas por editais, e sugere estabelecer parcerias internas e externas a fim de realizar as ações de extensão e cultura. Ferreira (2012) em seu estudo sobre as ações extensionistas realizadas por bibliotecas, valoriza as iniciativas que apresentam um crescimento, e reconhece que tais ações contribuíram para a desconstrução da ideia de biblioteca como “coadjuvante”, passando a compreendê-la como agente atuante e protagonista nas ações de extensão.

Diante disso, relatamos as iniciativas da DTBD quanto às atividades culturais e o apoio a atividades de extensão.

2 METODOLOGIA

A metodologia deste relato, devido ao caráter das atividades apresentadas, caracteriza-se como uma abordagem empírica, a qual descreve as atividades culturais e de extensão realizadas no âmbito da biblioteca universitária, revelando seus resultados a partir da contribuição dos colaboradores e as parcerias estabelecidas ao longo das atividades. Tal processo ocorreu por meio de reuniões de planejamento, orientação e execução de atividades, assim como estratégias de divulgação para ampliar a participação do público.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade cultural mais proeminente realizada pela DTBD é a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que é realizada há 25 anos. Neste evento já ocorreram diversas atividades culturais dentre elas: apresentações musicais, em especial do coral da FEG/Unesp, saraus, teatro, cineclube, dança circular, exposições, oficinas de artesanato, desenho, pintura, fotografia etc. A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca da FEG/Unesp é um momento em que se torna possível estreitar os laços com artistas locais e iniciar trabalhos que podem ocorrer além do evento, tais como, clube de leitura, oficinas, cineclubes e saraus (café cultural). Ao longo dos anos, mediante os eventos da semana da biblioteca, foi possível dar destaque aos talentos artísticos do Coral da FEG, dos alunos do Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá, dos docentes e discentes da graduação e pós-graduação, dos servidores técnico-administrativos, dos alunos da Universidade aberta à terceira idade - UNATI e dos artistas da comunidade de Guaratinguetá. A figura 1 demonstra algumas ações realizadas durante a Semana do Livro e da Biblioteca.

Figura 1 – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: - Imagem dividida em três partes. No topo, um banner azul anuncia a “Semana Nacional do Livro e da Biblioteca” em frente ao prédio da biblioteca da Unesp. No canto inferior esquerdo, um coral de pessoas vestidas com camisetas azuis canta sob fitas coloridas penduradas. No canto inferior direito, um grupo participa de uma oficina com materiais sobre a mesa, enquanto um homem organiza papéis.

A DTBD ao longo de sua trajetória em prol das atividades culturais no campus, realizou muitas atividades em parceria com outros setores da Faculdade de Engenharia e Ciências de Guaratinguetá - FEG, como a UNATI e o Comitê de Ação Cultural Local - CAC. Com essas parcerias, foram realizadas diversas atividades cujo principal objetivo era integrar toda comunidade e sua diversidade cultural, etária etc. Em especial com a UNATI, a biblioteca disponibilizou seu espaço para diversas exposições, encontros de

grupos de leitura, exibição de cineclube e oficinas. Tal parceria tem se fortalecido tanto que, cada vez mais, atividades são realizadas nos espaços da biblioteca, como a aula de pintura e jogos de tabuleiro. A UNATI sempre se faz presente em todas as atividades promovidas pela DTBD como é possível observar na figura 2.

Figura 2 – Atividades em parceria UNATI



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Imagem é dividida em quatro partes. No topo esquerdo, pinturas expostas em cavaletes. No topo direito, apresenta diversos quadros em painéis verticais. No canto inferior esquerdo e direito, mulheres idosas pintam desenhos em tecido ao ar livre.

Outra produtiva parceria é com o Comitê de Ação Cultural Local - CAC, pois por meio de editais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, o CAC desenvolve projetos que envolvem a biblioteca, inclusive projetos específicos como a Semana de Ação Cultural e Semana Nacional do Livro e da Biblioteca que ocorreram em conjunto. O Café Cultural, por exemplo, foi uma atividade resultante de um projeto que a biblioteca propôs e que integrava a Coordenadoria Geral de Bibliotecas - CGB, PROEC e FEU (Fundação Editora Unesp). No primeiro ano foi possível realizar a adequação do espaço e promover as atividades do café cultural como leitura de contos, poesias e crônicas, em conjunto com apresentações musicais, em especial do coral da FEG e outros artistas, além disso, há sempre uma exposição retratando uma temática artística e o evento também tem como objetivo a conscientização do público sobre campanhas como setembro amarelo, outubro rosa, entre outros. Após o sucesso do primeiro ano do Café Cultural como é exposto na figura 3, o CAC e a biblioteca continuam realizando o evento que atualmente está em sua 15ª edição.

Figura 3 – Eventos culturais em parceria com o coral e CAC-Local



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Imagem dividida em quatro partes. No topo esquerdo, três alunas falam ao microfone diante de cartazes na parede. No topo direito, um coral com adultos e idosos canta sob regência em área aberta. No canto inferior esquerdo, um professor conversa com estudantes no auditório. No canto inferior direito, outro grupo assiste a uma projeção em sala escura.

A DTBD também cedeu seu espaço para exposições de Guaratinguetá e também recebeu exposições de outras unidades da Unesp.

Dentre as iniciativas da biblioteca, o incentivo à leitura é uma das principais, pois almeja formar bons leitores, com reflexão e pensamento crítico. Deste modo, muitas das atividades estão relacionadas à leitura, apresentando ao público opções de obras que estimulem o pensamento crítico e fomentem o hábito da leitura. O acervo da Biblioteca é composto por 80% das obras para fins acadêmicos, ou seja, livros de engenharia e ciências exatas. Assim, oferecer opções de leituras diferentes da bibliografia dos cursos é desafiador e importante para estimular a leitura de literatura. Portanto, atividades como Sarau, Café cultural apresentam ao público possibilidades de conhecer obras que despertem o interesse na leitura.

Deste modo, a biblioteca, faz exposição/divulgação de livros propondo uma temática, dicas de leituras, interação com os usuários por meio de murais com dicas de leitura, frases com citações de livros, sinopse de livros e tais atividades ocorrem tanto no seu espaço físico quanto nas redes sociais.

Além destas iniciativas, a biblioteca apoia outros projetos de incentivo à leitura oferecendo seu espaço para encontro de grupos de leitura, dentre eles, o grupo de leitura denominado atualmente como “Maria Amélia” que iniciou com o projeto da UNATI: “Lendo Lygia” mediado pelo Prof. Jefferson R. Gonçalves. Após o término do projeto o grupo continuou seus encontros nos espaços da biblioteca, atualmente os encontros mudaram de local, mas ainda continuam contribuindo com as atividades

culturais da biblioteca. Outro grupo de leitura que se encontra na biblioteca é o “Ler e Sonhar”. Inspirada nestes encontros, a DTBD iniciou um projeto de um clube de leitura de contos, onde no próprio encontro são lidos e discutidos. Para essa atividade a contribuição voluntária do mediador Prof. Jefferson e a presença de um membro da equipe da biblioteca têm sido relevantes para o projeto. Ademais, a biblioteca também procura valorizar os autores da comunidade acadêmica e da região e, por essa razão, sempre que possível também fornece o espaço para o lançamento de livros. É possível observar na figura 4 algumas dessas iniciativas.



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Imagem dividida em quatro partes. No topo esquerdo, um mural com post-its em forma de livro convida a deixar dicas de leitura. No topo direito, um grupo sentado ao redor de uma mesa segura livros e sorri. No canto inferior esquerdo, mulheres participam de um clube de leitura em sala de reunião. No canto inferior direito, uma estante chamada "Livroflix" exibe livros organizados por gênero.

A DTBD proporciona suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão e para isso dispõe de um acervo repleto de obras relacionadas às áreas acadêmicas, recursos informacionais e tecnológicos, e infraestrutura física visando a acessibilidade e promovendo um ambiente apropriado e agradável a seus usuários. Deste modo, além da infraestrutura para estudos, a biblioteca dá suporte para atividades relacionadas aos projetos pedagógicos e de extensão desenvolvidos no campus. Dentre as diversas atividades desenvolvidas no campus, serão destacadas as atividades nas quais a biblioteca está envolvida.

A fim de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências diversas, como resolução de problemas, raciocínio lógico, tomada de decisões, pensamento crítico, cooperação e trabalho em equipe, estratégia e criatividade, bem como habilidades matemáticas, além de ensinar princípios de equidade, ética e justiça, alguns docentes da FEG utilizam para as atividades de extensão, os jogos de tabuleiro

modernos como uma ferramenta educacional para desenvolver habilidades cognitivas e sociais em pessoas de todas as idades. E neste contexto de promover não só a aprendizagem, mas também a descontração, o espaço da biblioteca foi o cenário escolhido para a realização desta atividade. A biblioteca sediou três projetos de extensão com jogos de tabuleiro modernos e também aulas de Xadrez promovidas pela atlética do campus, inclusive realizando torneios de xadrez presencial e online, exemplo disso pode ser visto na figura 5.

Figura 5 – Extensão com jogos de tabuleiro e aula de xadrez



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: A imagem mostra quatro fotos de atividades na biblioteca. No topo esquerdo, jovens jogam xadrez. No superior direito, um grupo de mulheres joga cartas. No inferior esquerdo e direito pessoas participam de jogos de tabuleiro.

A biblioteca tem se adequado para garantir a acessibilidade de modo que todos os usuários tenham a mesma oportunidade de acesso à informação. Diante disso, a biblioteca disponibilizou uma sala para o Serviço de Inclusão e Acessibilidade e à Informação - SIAI, e em parceria com a Comissão Local de Acessibilidade adquiriu vários equipamentos de tecnologia assistiva que possibilitam às pessoas com deficiência terem acesso à informação. O SIAI é aberto a toda a comunidade interna e externa, tendo como exemplo a realização do projeto de extensão em parceria com o Instituto Lucas Amoroso - ILA, que promoveu um Curso Básico de Office com o objetivo de capacitar jovens e adultos para o mercado de trabalho, fornecendo-lhes habilidades básicas em aplicativos de escritório, ao mesmo tempo em que promoveu a inclusão e empregabilidade de pessoas com deficiência. As ações realizadas para acessibilidade constam na figura 6.

Figura 6 – Serviço de Inclusão e Acessibilidade e à Informação - SIAI



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Montagem com quatro fotos. Três mostram pessoas com deficiência em oficinas de informática acessível, acompanhadas por monitores. A quarta imagem mostra uma exposição com recursos de tecnologia assistiva em uma biblioteca, com o cartaz "Virada Inclusiva".

A biblioteca inserida num contexto acadêmico e de vivência social, tem se destacado, diante da sua ativa participação nas atividades realizadas no campus, e consequentemente tem recebido muitos convites para participar, sediar, apoiar outras atividades, como por exemplo ilustrado na Figura 7: "Universidade Portas Abertas - UPA" e "Campus Day" onde o objetivo principal é aproximar a FEG da comunidade regional, em especial aos estudantes de ensino médio, onde são realizadas visitas guiadas nos laboratórios da FEG-Unesp e na Biblioteca. São fornecidas informações sobre os cursos, processos de seleção e ingresso na Unesp, bem como as políticas de permanência estudantil que permitem apoio e assistência aos alunos durante a trajetória acadêmica. São mostradas também exposições de projetos de pesquisa e projetos de extensão, bem como exposições e apresentações das organizações estudantis da FEG.

Figura 7 – Universidade Portas Abertas - UPA" e "Campus Day"



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Imagem em duas partes. Na parte superior, estudantes e professores posam sorridentes em frente a um jardim, usando camisetas brancas no campus Day ao fundo, prédio com janelas grandes. Na parte inferior, pessoas acompanham a apresentação de uma mulher loira na biblioteca durante o evento Portas Abertas, ao lado de um totem interativo. Estantes com livros compõem o cenário.

A Biblioteca também recebe visitas de outras instituições de ensino médio, técnico e superior conforme a figura 8. De acordo com o público, a visita tem três direcionamentos: o primeiro mostra toda a infraestrutura física e os serviços oferecidos pela biblioteca enfatizando que ela é acessível a toda comunidade, a segunda além de mostrar toda a infraestrutura também demonstra os recursos e as buscas em bases de dados, por fim a terceira, é acrescida de informações sobre a parte da estrutura organizacional da biblioteca e os procedimentos técnicos.

Figura 8 – Visitas da comunidade externa



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: A imagem é dividida em três partes. Na parte superior, um grupo de jovens posa sorridente na escadaria em frente à biblioteca. Na parte inferior esquerda, estudantes ouvem uma explicação dentro de uma sala. Na parte inferior direita, eles visitam outro setor da biblioteca.

A biblioteca também apoia o “Ponto Iluminado” que é um projeto socioambiental iniciado na UNESP de Guaratinguetá, focado em desenvolver soluções de engenharia com foco em sustentabilidade. Inicialmente, consistiu em um ponto de ônibus com iluminação solar fotovoltaica, inaugurado em 2016. O sucesso levou à expansão em 2017 para o "FEG-Sustentável", que buscou transformar o campus em um modelo de sustentabilidade, alinhado à Agenda 2030 da ONU e, então, evoluiu para uma organização filantrópica para a criação e apoio de projetos na área da sustentabilidade. O projeto abrange geração de energia limpa, eficiência energética, gestão de resíduos, economia de água e educação ambiental. Reconhecido internacionalmente, o Ponto Iluminado já resultou em significativas reduções no consumo de energia e emissões de carbono no campus. Dessa iniciativa, a biblioteca participou desde o começo, a central de geração de energia com as placas fotovoltaicas foi instalada no jardim lateral da biblioteca. O projeto recebe visitas guiadas e por consequência a biblioteca se torna um dos pontos a ser visitado como é ilustrado na figura 9.

Figura 9 – Ponto Iluminado - FEG-Sustentável



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Imagem dividida em duas. Na parte superior, um grupo de estudantes observa painéis solares ao ar livre. Parte inferior, um grande grupo posa sorridente em frente a um painel com a identidade visual “FEG Sustentável”, segurando bandeiras do Brasil, da UNESP e de projetos estudantis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, diante do exposto, a DTBD procura promover o acesso à cultura e incentivo à leitura e disponibilizar seu espaço para atividades de extensão para comunidade interna e externa. Neste processo há desafios enfrentados, no âmbito das ações culturais existe a dificuldade de obter recursos e atrair o público, já nas atividades de extensão, devido a demanda da realização de atividades de extensão percebe-se a necessidade de ampliar o espaço físico da biblioteca. Ainda assim, foi crescendo a visibilidade da biblioteca como um espaço agregador e acolhedor. Antes, a biblioteca oferecia seu espaço para a realização de atividades, atualmente ela passou a ser procurada para receber atividades culturais, visitas técnicas e projetos educacionais e de extensão.

Dessa forma, constata-se que a Biblioteca tem desempenhado um papel estratégico na promoção da extensão universitária e da cultura, consolidando-se como um espaço dinâmico de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. As ações desenvolvidas demonstram não apenas um compromisso institucional com a democratização do conhecimento, mas também uma visão ampliada do papel social da universidade. O crescimento contínuo da participação do público e o aumento das propostas de parcerias com outras entidades evidenciam a relevância e o impacto positivo dessas iniciativas. Assim, reforça-se a importância de investimentos permanentes em políticas de extensão cultural, capazes de fomentar a troca de saberes, ampliar o acesso à informação e fortalecer os vínculos entre a universidade e a



comunidade externa, contribuindo, de forma significativa, para a construção de uma sociedade mais crítica, participativa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2018>. Acesso em: 23 jun. 2025.

FERREIRA, R. S. Transpondo muros, construindo relações: uma reflexão sobre bibliotecas universitárias e extensão no Brasil. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.9, n.2, p.75-88, jan./jun., 2012. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1912/pdf_21. Acesso em: 14 ago. 2025

MORAES, M. H. M. *et al.* As bibliotecas universitárias e a extensão: ações sociais para a comunidade. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]**. Recife: FEBAB, 2024. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3350>. Acesso em: 14 ago. 2025.

NICOLINO, M. E. V. P.; MENDONÇA, J. C. G.; BUENO, A. S. C.; SILVEIRA, T. J. D. Ações culturais em biblioteca universitária: relato de experiências da biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 16, n. 1, p. 133-155, abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.9771/rpa.v16i1.42724>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/42724/26965>. Acesso em: 26 jun. 2025.

ROSA, A. J. S. A prática de ação cultural em bibliotecas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, São José, v. 14, n. 2, p. 372-381, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/77025> . Acesso em: 27 jun. 2025.

SPERANDIO, D. S. A importância da biblioteca para as ações de extensão de incentivo à leitura. **Revista Compartilhar**, São Paulo, v. 4, p. 12-16, 2020. Disponível em: <http://ojs.ifsp.edu.br>. Acesso em: 14 ago. 2025.

TREVISOL NETO, O.; LAZZARI, L.; KLEINUBING, L. S. Biblioteca de portas abertas: relato de experiência do projeto de extensão da Biblioteca Central da UDESC. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 1–16, 2022. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1848>. Acesso em: 14 ago. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). Faculdade de Engenharia e Ciências - Câmpus de Guaratinguetá. **Biblioteca**. Disponível em: <https://www.feg.unesp.br/#!/biblioteca/>. Acesso em: 22 jun. 2025.